

SINDICATO GANHA LIMINAR E IMPEDE SANTANDER DE ABRIR AGÊNCIAS AOS SÁBADOS

O Sindicato obteve na Justiça do Trabalho, no dia 21 de janeiro, liminar na ação em que denunciou a ilegalidade do programa “Desindivida Santander”, por convocar os empregados para trabalharem presencialmente aos sábados, a partir de 22 de janeiro, em que pese legislação contrária e o risco à saúde dos bancários e bancárias, face à explosão do contágio pela variante ômicron da Covid.

O juiz da 21ª Vara do Trabalho Gustavo Chehab deferiu o pedido de urgência do Sindicato e determinou que o banco “se abstenha de abrir seus estabelecimentos aos sábados, bem como se abstenha de convocar seus empregados para trabalhar em dia de sábado na base territorial do DF, a partir do sábado 22/01/2022, em expediente externo ou interno, até o julgamento do mérito, sob pena de aplicação de multa no valor de R\$ 50 mil por trabalhador convocado e a seu favor”.

“A decisão judicial, que impediu o Santander de abrir suas agências no DF já no dia 22, poupando os



O presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes** (esq.), acompanhado do diretor da Fetec-CUT/CN **José Avelino**, fala em agência do Santander durante atividade

funcionários de se sujeitarem a mais uma das imposições condenáveis do banco, é uma vitória na luta por respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores e em defesa da saúde e da vida”, ressaltou **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato.

LUTA ANTIGA

É antiga a luta do Sindicato contra a imposição do trabalho aos sábados e o fim da jornada de 6 horas para os bancários e bancárias, a exemplo da intensa pressão e mobilização para derrotar a MP 905, que, caso fosse aprovada, significaria a precarização das condições de trabalho, incluindo a retirada desses direitos dos trabalhadores.

ARBITRARIEDADE E DESRESPEITO

Sem negociação com as entidades sindicais, no dia 16 de janeiro, o Santander anunciou, durante o programa Fantástico, da TV Globo, que abriria suas 3 mil agências, em todo o Brasil, no sábado seguinte, dia 22, das 10h às 14h, por conta do lançamento da campanha “Desendivida”.

Em nota, a LBS Advogados Associados, escritório que presta assessoria jurídica ao Sindicato, destacou o desrespeito do Santander à Convenção Coletiva de Trabalho, que reconhece o trabalho somente nos dias úteis, ao prever os reflexos das horas extras prestadas durante a semana no pagamento do descanso semanal remunerado, inclusive sábados e feriados. E considerou que o banco, com essa medida, entra em conflito com a própria lei federal, que veda a realização da atividade bancária aos sábados.

AÇÃO DO SINDICATO

SANTANDER É CONDENADO A PAGAR INTERVALO DE DESCANSO E ALIMENTAÇÃO

Mais uma vitória da categoria contra o abuso dos bancos. Ação coletiva do Sindicato contra o Santander obteve decisão favorável da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região, que condenou o banco ao pagamento do intervalo intrajornada de uma hora, com jornada contratual de 6 horas, para os bancários e bancárias do DF que fizeram horas extras no período

de novembro de 2012 a novembro 2017 e não tiveram o intervalo de descanso e alimentação respeitado.

“O Sindicato está atento e atua de maneira a combater as ilegalidades cometidas pelo Santander. A ação sindical direta nos possibilita conhecer as demandas dos trabalhadores e constituir a ação adequada para defesa dos seus direitos”, destaca **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato.

O Sindicato esclarece que, quando houver trânsito em julgado, os beneficiários da ação coletiva receberão o pagamento de uma hora de intervalo, com adicional de 50% e seus reflexos (férias, 13º salário, FGTS e outros). O banco também foi condenado a danos morais coletivos pelo descumprimento da lei e não concessão do intervalo intrajornada. Ainda cabe recursos ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).



CONTRA DEMISSÕES, METAS ABUSIVAS E DESCUMPRIMENTO DE ACORDO, SINDICATO PROTESTA NAS AGÊNCIAS DO ITAÚ

O Sindicato vem promovendo diversas manifestações contra as medidas prejudiciais aos trabalhadores adotadas pelo Itaú, como demissões, fechamento de agências e assédio para alcançar metas abusivas, além de cobrar protocolos de segurança para reduzir a alta contaminação dos funcionários por Covid-19 e Influenza.

No último dia 2 de fevereiro, o Sindicato esteve na agência do banco em Taguatinga, onde conversou com bancários e clientes sobre as ações que tem realizado para que o banco cumpra os protocolos de biossegurança contra a Covid.

O final do ano passado também foi marcado por protestos em todo o país. No dia 15 de dezembro, em um Dia Nacional de Luta, as atividades do Sindicato se concentraram nas agências da 504 Norte e do SIA, que já foram

fechadas definitivamente pelo banco. E foi reforçada a campanha **#QueVergonhaItaú**. Em outubro, os protestos foram nas agências de Ceilândia e Taguatinga. Tudo para denunciar o descumprimento do acordo do banco com o movimento sindical de que não demitiria sem justo motivo na pandemia.

DESCASO E FALTA DE RESPEITO

“O que temos visto é que o Itaú não se preocupa com a vida dos bancários e bancárias, só dá valor ao lucro. Desrespeita o trabalhador, descumpra o acordo de não demitir na pandemia e cobra metas inatingíveis. Para nós, a vida vale mais, e nossa luta só vai cessar quando o Itaú entender o recado”, comenta **Sandro Oliveira**,

diretor do Sindicato e bancário do Itaú. E acrescenta: “Exigimos respeito do banco e o cumprimento do acordo feito com o movimento sindical de não demitir sem justo motivo”.

Washington Henrique, diretor da Federação Centro Norte (Fetec-CUT/CN) e também funcionário do Itaú, reitera a importância da reposição do quadro de funcionários, “uma vez que aqueles que permanecem no banco estão adoecendo pela sobrecarga de trabalho, por pressão por metas e assédio moral”.

“Os protestos vão continuar enquanto o Itaú seguir demitindo. Não é possível continuar com essa política que gera tanta insatisfação entre os funcionários e que prejudica também toda a clientela”, conclui **Edmilson Lacerda**, diretor do Sindicato e bancário do Itaú.

SINDICATO FAZ VISITAS AO MERCANTIL E ENTREGA CARTILHAS QUE FALAM SOBRE O PAPEL DA ENTIDADE



Em visita às seis novas agências do Banco Mercantil em Brasília, no mês de janeiro, o Sindicato distribuiu aos bancários e bancárias as cartilhas do Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre a importância do movimento sindical na conquista e na manutenção de direitos dos trabalhadores. Também foram entregues folhetos explicativos e de incentivo à filiação de novos associados aos sindicatos.

“Dialogamos com os trabalhadores e convidamos todos os bancários não sócios a se filiarem e fazerem parte do Sindicato dos Bancários de Brasília, esclarecendo que o fundamental para a entidade sindical é continuar ampliando a sindicalização para reforçar as lutas e a aumentar as nossas conquistas, uma vez que um número maior número de sindicalizados garante mais força de pressão nas mobilizações e negociações”, destaca **Paulo Frazão**, diretor do Sindicato.

DEFESA DE SEUS DIREITOS

A publicação do MPT busca, por meio de ilustrações e textos objetivos, conscientizar a sociedade da importância da união e participação pacífica dos trabalhadores e trabalhadoras em atos coletivos para defesa de seus direitos, como forma de exercício das liberdades de união e de expressão, garantidas no artigo 5º da Constituição Federal, e da liberdade sindical, assegurada no artigo 8º do caput da Carta Magna de 1988.

BANCOS NÃO TERÃO ATENDIMENTO AO PÚBLICO NO FERIADO DE CARNAVAL

Em resposta aos sindicatos, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) informou que não haverá atendimento ao público nas agências bancárias na segunda e na terça-feira de Carnaval – 28 de fevereiro e 1º de março.

Já na Quarta-feira de Cinzas, 2 de março, o atendimento começará às 12h, com fechamento no horário normal. Nas localidades em que os fechamentos são antecipados, desde o início da pandemia, será garantido o mínimo de três horas de atendimento.

E lembrando: a pandemia não acabou e a variante ômicron vem gerando aumento no número de casos e mortes. Por isso, continue adotando hábitos que protejam você e o próximo, como tomar as doses disponíveis da vacina, usar máscara e evitar aglomerações.

28/02 Segunda-feira	01/03 Terça-feira	02/03 Quarta-feira de cinzas
Não haverá atendimento nas agências		Atendimento a partir das 12h

SINDICATO EM AÇÃO CONTRA ATAQUES DO BRADESCO E PELA VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS



Defender a saúde e a vida dos bancários e da clientela num momento em que a pandemia volta a recrudescer país a fora. Esse foi o objetivo da fiscalização realizada pelo Sindicato no último dia 2 de fevereiro, ao percorrer agências do Bradesco em Taguatinga.

“Fizemos informes sobre o que o Sindicato tem feito para garantir que o banco cumpra os protocolos de segurança durante a pandemia e sobre o que temos avançado nas negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) sobre esse tema”, diz **Raimundo Dantas**, diretor do Sindicato e bancário do Bradesco.

AGÊNCIAS DA 504 SUL PARALISADAS

O Sindicato fechou as duas agências do Bradesco da 504 Sul, em novembro passado, em protesto contra a falta de compromisso do banco com os bancários, em plena pandemia de Covid-19. A atividade

fez parte do Dia Nacional de Luta pela valorização dos funcionários e contra as demissões.

“Exigimos respeito e cobramos do Bradesco o cumprimento do acordo feito com o movimento sindical de não demitir sem justo motivo durante a pandemia. O banco se aproveitou da pandemia para colocar em prática um plano de reestruturação e de reorganização que demite os trabalhadores e, mais uma vez, penaliza aqueles e aquelas que ele não admite no seu interior, numa falta de respeito à diversidade da população brasileira”, destacou **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato.



“O Bradesco, sem nenhuma responsabilidade social com os seus funcionários, continua demitindo e fechando agências. A segurança bancária também é outro problema, porque o banco vem transformando as agências em unidades de negócios com a retirada de vigilantes, causando grandes transtornos aos funcionários e à clientela”, endossou o diretor do Sindicato **Raimundo Dantas**, que também é bancário da instituição.

“É uma vergonha o que o Bradesco vem fazendo com os seus funcionários. O banco não tem dó dos trabalhadores, só vem aumentando o número de demissões, de assédio moral, de afastamentos por problemas de saúde mental. Que vergonha, Bradesco”, enfatizou a diretora do Sindicato e funcionária do banco **Raissa Fraga**.

BLITZ REITERA DESCASO DA INSTITUIÇÃO COM FUNCIONÁRIOS E POPULAÇÃO

O Sindicato percorreu 18 agências do Bradesco, em dezembro, para dialogar com os bancários sobre as medidas adotadas pelo banco, como demissões, cobranças de metas abusivas e a retirada das portas giratórias de segurança em diversas unidades. Os dirigentes sindicais reiteraram que a luta é de todos, uma vez o banco não



respeita o processo negocial, e o descaso dos banqueiros prejudica os clientes e usuários, além dos trabalhadores.

Três equipes percorreram as unidades do banco, levando informações aos trabalhadores que estão preocupados, principalmente, com os desligamentos na instituição financeira, que vem descumprindo a promessa de não demitir durante a pandemia de Covid-19.

SEM SEGURANÇA

“Demos destaque à questão da segurança, com o novo modelo de unidade de negócios que o Bradesco vem implantando em suas agências”, observa o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco **Raimundo Dantas**, que questiona: “Imagine trabalhar com volumes grandes de dinheiro sem ter um vigilante e uma porta detectora de metais? Pois essa é a realidade das unidades que o banco está abrindo para substituir as agências. Ou seja, perigo de vida para bancários, clientes e usuários”.

COE COBRA DO BRADESCO MEDIDAS MAIS RIGOROSAS CONTRA COVID-19

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, em reunião no dia 10 deste mês, cobrou do banco mais rigor no protocolo de segurança sanitária para garantir a saúde e a vida dos funcionários, bem como para reduzir a propagação e o contágio pelo vírus da Covid-19 e suas variantes. Também solicitou a suspensão de visitas a clientes neste momento; o controle de acesso às agências bancárias; o fornecimento de máscaras N95; e a testagem de todos os trabalhadores da agência, bancários e terceirizados.

A COE cobra ainda o cumprimento do protocolo de afastamento e o fechamento de agências e a sanitização adequada em casos de contaminação.

O banco informou que medidas estão sendo revistas – como o processo de sanitização, que está mais célere, devido à utilização de um novo produto que permite a abertura da agência 45 minutos após sua aplicação – e firmou o compromisso de responder às demandas apresentadas. O Bradesco se comprometeu também a reforçar a importância com a atenção aos protocolos a todos os funcionários.

O Bradesco solicitou o início das tratativas para o retorno ao trabalho presencial do grupo de risco. O movimento sindical conquistou a manutenção do grupo de risco em home office até a primeira semana de março.

A PEDIDO DO SINDICATO, BRADESCO, ITAÚ, SANTANDER E SAFRA ANTECIPAM PAGAMENTO DA PLR. POUPEX TAMBÉM PAGA PR NESTE MÊS

Acatando solicitação da Contraf-CUT para a antecipação de pagamento da segunda parcela da PLR, os bancos Itaú, Santander e Safra efetuarão o crédito no dia 25. Já o Bradesco antecipou o pagamento no dia 11. A Poupex também fará o pagamento da Participação nos Resultados neste mês. O Santander efetuará ainda o pagamento dos valores do Programa Próprio de Participação nos Resultados no dia 25.

ARTE|FATO HOMENAGEIA EXPRESSÕES CULTURAIS DO DF

22/02
TERÇA-FEIRA
20H

O **ARTE|FATO** é um projeto cultural idealizado pelo Sindicato, dedicado à valorização da cultura produzida na capital, promovendo e difundindo os talentos artísticos, incluindo os bancários e bancárias, de modo a fortalecer sua histórica relação com a cena cultural do DF. Nas imagens, a programação do próximo evento.

Com apresentações quinzenais, o **ARTE|FATO**, que estreou em março de 2021, além de trazer reflexões sobre variados temas da atualidade, tem a intenção de dar visibilidade e fomentar uma rede de solidariedade em relação à situação da classe artística no DF.

De formato dinâmico, intercalando apresentações com bate-papo,

o Arte Fato apresenta ao público diferentes vertentes artísticas, passando pela música, artes visuais e cênicas, bem como literatura.

“Se você é bancário ou bancária sindicalizado ou sindicalizada e também artista da música, das artes cênicas (teatro ou dança), da literatura, das artes visuais ou da fotografia, da performance, é hora de mostrar o seu talento

*aos colegas da categoria e ao público de Brasília. Participe do **ARTE|FATO**”,* convida o secretário de Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira**.

O **ARTE|FATO** é apresentado sempre às terças-feiras, às 20h, com transmissão ao vivo pelo canal do Sindicato no Youtube (/bancariosbsb). Mais informações em bancariosdf.com.br.



BÔNUS SINDICAL: SINDICATO ESTENDE PRAZO, E ASSOCIADOS TÊM ATÉ 8 DE MARÇO PARA SOLICITAR

O Sindicato prorroga até o dia 8 de março o prazo para que os sócios e sócias da entidade interessados possam fazer a requisição do Bônus Sindical. *“A decisão se dá em função das próprias turbulências causadas pela pandemia, com locais de trabalho impactados com casos confirmados de Covid, tendo os bancários sido levados para o trabalho remoto, por exemplo, o que naturalmente levou os trabalhadores a focarem durante esse período nos cuidados com a sua saúde”,* explica o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

Por isso, continua o dirigente, *“muitos bancários ficaram prejudicados de requisitar o Bônus sindical ou até mesmo de fazer a doação para a campanha ‘Quem tem fome tem pressa’, motivo pelo qual a diretoria do Sindicato decidiu estender o prazo para solicitação do Bônus”.* Para fazer a sua requisição, acesse bancariosdf.com.br.

O valor que poderá ser recebido é variável e corresponde ao percentual de 70% dos valores re-

lativos à contribuição negocial, portanto proporcional ao financiamento da luta sindical, aprovada por ocasião do fechamento da Convenção Coletiva e dos Acordos Coletivos específicos 2020/2022.

Além de solicitar o Bônus, você pode doar parte para a campanha ‘Quem tem fome tem pressa’, realizada pelo Sindicato e que já levou milhares de cestas básicas e itens de limpeza para variados públicos fortemente impactados pela pandemia, como os catadores de materiais recicláveis, indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, abrigos ou asilos e outras categorias informais de trabalhadores.

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A CAMPANHA QUEM TEM FOME TEM PRESSA, ACESSE:



SINDICATO CONVOCA ASSOCIADOS PARA ASSEMBLEIA DE FORMAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

O Sindicato convoca todos os seus associados e associadas aptos a votarem para participarem da assembleia geral ordinária para composição e formação da Comissão Eleitoral, que coordenará e conduzirá o processo eleitoral de renovação dos mandatos da Diretoria e do Conselho Fiscal da entidade sindical, para o quadriênio 2022/2026, conforme artigo 81º do estatuto social.

A assembleia será realizada em tempo real e de forma virtual, por meio da plataforma Zoom, no dia 22 de fevereiro, às 19h, em primeira convocação, ou às 19h30, em segunda e última convocação, na forma disposta no site www.bancariosdf.com.br, onde estarão disponíveis todas as informações.